

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTOS – COMTUR**Reunião Ordinária nº:** 129**Ata elaborada por:** João Paulo Sorensen de Moura**Status:** Aprovada**Página:** 1**Local:** SinHores Av. Conselheiro Nébias nº365**Data:** 28/06/2018**Hora:** 15:30 – 17:00**Lista de Presentes:** Anelise Piccoli, José Luís Blanco Lorenzo, Marcelo Fachada, Marcio Luiz da Silva Miorim, Marco Antonio Guimarães, Marcos Augusto Ferreira, Melissa Abreu da Silva Damacena, Odair Gonzalez, Pedro Mauro Lopes, Rosa Maria Tamizari, Wânia Seixas**Ausências Justificadas:****Presidente:** Odair Gonzalez**Secretário Executivo:** Paulo Gonzalez Monteiro**Pauta:****Decisão / Encaminhamento:****1 – Abertura**

O Sr. Paulo Monteiro (SETUR) abriu a reunião, agradecendo a presença de todos. Na sequência, passou a palavra ao presidente do Conselho, Odair Gonzalez, que agradeceu as presenças dos novos membros da Polícia Militar e Civil. Enalteceu, também, a presença do Sr. Carlos Prates, arquiteto e urbanista da Prodesan, que fará uma apresentação sobre os subsídios para o desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo.

2 – Orla Cultural

Em seguida, passou a palavra à Sra. Marjorie Medeiros (SETUR), para falar sobre o guia Orla Cultural Museus. Segundo a Sra. Marjorie, a segunda edição do guia Orla Cultural Museus (a primeira foi em 2012) contempla 27 museus da região, 15 deles em Santos. O lançamento do material ocorreu no Museu de Pesca. A Sra. Marjorie explicou que o guia apresenta cada museu com fotos, descritivo e informações para visitação. O projeto é uma iniciativa do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (Sisem-SP) e tem o objetivo de fomentar a visitação aos equipamentos e consolidar os espaços museológicos como atrativos turísticos e culturais da região. A Sra. Marjorie lembrou que, dentre as cidades da região, apenas Mongaguá e Cubatão não possuem instituições contempladas no guia – parque Novo Anilinas já demonstrou interesse em fazer parte do grupo. Segundo ela, um dos objetivos do projeto é criar uma instituição com CNPJ para arrecadar fundos a fim de viabilizar melhor as ações de fomento. A Sra. Marjorie esclareceu, também, que a instituição, para ser considerada Museu, precisa ter a premissa estabelecida pelo IBRAM: “Consideram-se museus as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento”. Segundo ela, o grupo se reúne todo mês para discutir a programação e trocar ideias.

3 – Eventos Museu Pelé

A Sra. Marjorie também comentou sobre a abertura da mostra fotográfica “Pippi em Santos” no Museu Pelé, no dia 26, e da próxima exposição sobre as “Meninas do Futebol”, com data a ser confirmada. Informou, ainda, sobre a participação da Secretaria de Turismo na Oficina de Preparação da Candidatura do Bem Seriado “Conjunto de Fortificações Brasileiras”, como patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO, durante uma reunião na superintendência do IPHAN em São Paulo. Segundo ela, entre as fortificações tombadas, selecionadas pelo Iphan, estão o Forte da Barra Grande (Guarujá) e o Forte São João (Bertioga). A esse respeito, a Sra. Angela Galetta sugeriu a criação de um escritório regional do IPHAN em Santos. O presidente Odair frisou a importância de se ter uma visão metropolitana e que as ações devem pensar no todo e não isoladas para cada município.

4 – Festival Santos Café 2018

Na sequência, o Sr. Jamir Lopes (SETUR) informou quanto a realização da 4ª edição do Festival Santos Café, que reunirá atrações de 6 a 9 de julho, no Centro Histórico. Segundo ele, serão quatro dias de música, arte, oficinas, performances, degustação de café, entre outras das 70 atrações. Informou, também, que o Sr. Paulo Fernandes Filho, do Café Floresta, é o patrono do 4º Festival Santos Café e será o homenageado desta edição. Segundo o Sr. Jamir, o palco principal receberá os shows da banda Beatles Abbey Road; Simoninha & Carlos Bronson; o Tributo a Raul Seixas, com a Banda Rock Seixas; e o show "Mais uma dose – Tributo ao Barão Vermelho", com a Banda Retrovinil. Já o alpendre da Estação do Valongo receberá apresentações diversas de chorinho. O Sr. Jamir também comunicou quanto a impossibilidade do uso da Frontaria Azulejada, neste ano, que está fechada para obras - por conta disso, a degustação de café foi transferida para o Arcos do Valongo, com 15 marcas de café. Lembrou também das oficinas de estética e gastronomia, que serão realizadas no Museu do Café, com inscrições no Portal do Turismo. O Sr. Jamir lembrou que, no ano passado, cerca de 30 mil pessoas passaram pelo Festival e que a expectativa neste ano é de receber grande público.

5 – Palestra: Subsídios para o Plano Diretor de Turismo de Santos - Palestrante: Arq. Carlos Prates

Na sequência, o Sr. Carlos Prates iniciou sua apresentação sobre os subsídios para o desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo. O Sr. Prates elogiou a elaboração do Plano e enalteceu a importância do levantamento de dados para a pesquisa - elementos necessários para a definição e organização para diretrizes dos planos de intervenção, seja de preservação, revitalização, reclassificação dos imóveis, valorização dos conjuntos, entre outros. Segundo ele, vários pontos precisam ser analisados, tais como a rua, a praça, a esquina, a paisagem urbana, a vista significativa, o monumento, a galeria coberta, o piso, os elementos verticais, sinalização, postes, floreiras, lixeiras, parquímetros, placas, a informação turística, bancos e outros. Os dados da pesquisa servirão para a fixação das metas e objetivos, conjuntos de hipóteses de trabalho e a definição do plano. O Sr. Prates informou que, a partir do plano aprovado, é necessário estabelecer os objetivos econômicos, sociais e ambientais, dando prioridade para medidas simples e multifuncionais nos locais com maior potencial turístico. Dados como propaganda, comportamento (motivo de compra, atividades procuradas, propaganda que induziu a vinda), "como chegar" (meio de transporte, hospedagem, permanência, gastos diários), análise do comércio e da oferta atual, infraestrutura de apoio, perfil do turista, frisando que é fundamental buscar as sugestões para orientar a programação da melhoria da oferta.

O Sr. Prates elucidou que, para desenvolver esse Plano Diretor de Turismo da cidade de Santos, é necessário montar uma equipe multidisciplinar de técnicos detentores de conhecimento e experiências em diversas áreas. Em seguida, lembrou que a metodologia utilizada para os projetos apresentados se baseou na divisão do município em seis zonas, afim de facilitar o diagnóstico e determinar medidas prioritárias para elaboração de um pré-plano turístico da cidade de Santos. São elas:

Zona 1 - Centro – intervenções na Rua General Câmara, Praça dos Andradas, Garagens subterrâneas sob a R. João Pessoa, rota alternativa turística para ônibus com destino ao Terminal de Navios de Passageiros, Terminal Receptivo no Valongo, Nova Rodoviária Municipal, Praça José Bonifácio e a criação de Centro de Convenções.

Zona 2 - Orla – Melhoria dos postos de informações turísticas e da sinalização turística, recuperação das fontes, posto de apoio aos ciclistas, iluminação dos gramados e arborização dos jardins, aumentar o serviço de chuveiros, entre outros. Ponta da Praia: incentivo aos esportes náuticos no calendário nacional e internacional, reorganizar o espaço junto ao Ferry Boat, atracadouros, passeios turísticos de barcos e escunas, entre outros. Embaré: Projeto de espelho d'água da escultura do Santo Antônio, recuperação do espaço da Basílica, recuperar a fonte e o espaço do jardim em frente à Av. Conselheiro Nébias, reurbanizar o trecho da Av. Conselheiro Nébias– Praia/Epitácio Pessoa, retiradas de fiação e paisagismo. Gonzaga: reurbanização das vias Av. Floriano Peixoto, Praça da Independência, Rua Goitacazes, Rua Marechal Deodoro e R. Pereira Barreto com novo paisagismo e equipamentos urbanos, Ilha da Praça da Independência, R. Marcílio Dias, reforço de iluminação da Av. Ana Costa, repaginar as frentes das lojas (R. Floriano Peixoto) e qualificar a diversão noturna. Divisa: Emissário e repaginação do paisagismo do Orquidário.

Zona 3 - Morros – Centro Cultural Esportivo Nova Cintra, revitalização da Lagoa da Saudade, Parque Ecológico Cultural Turístico da Nova Cintra, reurbanização paisagística da malha urbana e criação de um parque de aventuras.

Zona 4 – Bairro - Manter suas características urbanas e valorizar seus atrativos; e criar museu, festa e restaurantes dos Bairros

Zona 5 - Zona Noroeste – Manter suas características urbanas e valorizar seus atrativos

Zona 6 - Área Continental – Criteriosa reflexão sobre diretrizes urbanísticas: criar uma ocupação ordenada onde a sociedade contemple as expectativas de usufruir os confortos e benefícios dessa urbanização, priorizando a qualidade de vida.

O Sr. Prates informou que as propostas e projetos apresentados têm como objetivo principal preparar a cidade com equipamentos públicos de referência que deverão otimizar a qualidade de ofertas e melhoria dos serviços de apoio a turistas e a população de Santos, além de servir de apoio para a elaboração de um Pré-Plano Paisagístico de Turismo, principalmente na área de Arquitetura e Urbanismo. Completou que essas propostas são dirigidas aos órgãos públicos e recomendadas para investimentos privados, que fazem parte de um processo contínuo dentro do Planejamento Urbano Turístico.

Na sequência, mostrou imagens dos principais projetos já elaborados, referentes às zonas analisadas, conforme segue: Obstáculos (árvores, vegetação, entre outros) nos monumentos; Projeto da Av. Torquato Dias; Mirante Vila Progresso; Caruara; Centro Cultural Nova Cintra; Criação e ampliação de novos recintos e novas adequações do Aquário; Praça do Aquário; Reurbanização da Ponta da Praia – construção de um atracadouro de qualidade; Espaço de Atividades Náuticas (em frente ao Aquário Municipal); Reurbanização da Praça Luiz La Scalla; Reurbanização da Av. Conselheiro Nébias (Praia/Epitácio Pessoa); Reurbanização da Rua Azevedo Sodré; Reurbanização da Rua Marechal Deodoro; Espelho D'água da Praça Independência; Garagem Subterrânea sob a Praça Independência; Calçadão da Av. Ana Costa; Reurbanização da Av. Barão de Penedo; Recuperação e revitalização do Orquidário Municipal; Teleférico Ilha Urubuqueçaba / Emissário; Passarela dos canais da praia; Marco Santos/São Vicente; Parque Ecológico Cultural Turístico Nova Cintra; Tratamento Físico e Paisagístico Av. Martins Fontes; Nova Rodoviária; Garagem Subterrânea do Valongo; Túnel de ligação Av. Ana Costa / São Francisco; Restaurante e Mirante Monte Serrat; entre outros. Também demonstrou imagem do conjunto artístico arquitetônico do Parque Balneário Hotel em 1934, que foi demolido; da iluminação do canteiro central da Av. Ana Costa e da poluição visual da Av. Floriano Peixoto.

6- Assuntos Gerais

O Sr. José Luiz Blanco (SKAL) ressaltou a necessidade do planejamento e de se entender melhor a realidade da cidade. Segundo ele, os parques Aquário e Orquidário estão abandonados e que o Centro Histórico, carro-chefe da cidade, está voltando a ter dificuldades. Lamentou que projetos, como Porto Valongo, não fazem parte da nossa cultura e que não saem do papel. O Sr. José Luiz exaltou que é preciso força de vontade como um todo e que os projetos têm de ser baratos, básicos e condizentes com a realidade da cidade. Frisou, ainda, que a Prefeitura precisa de uma maior fiscalização – lembrando da sujeira e da “fiarada” nos postes, cobrando uma maior pressão das autoridades aos responsáveis (CPFL, NET, entre outros). O Sr. José Luiz enfatizou, portanto, a necessidade de se criar uma equipe para cobrar por todas as irregularidades. O presidente Odair ressaltou a importância da apresentação dos projetos para definir quais são as prioridades para o levantamento e pedido das verbas, e enalteceu a colaboração do Sr. Carlos Prates a fim de ajudar na defesa desses projetos. O Sr. Prates retribuiu os elogios e disse estar pronto para ajudar no que for preciso.

O Sr. José Alberto Iglesias (SEMAM) informou que o assunto da fiação está sendo discutido por um grupo técnico da Prefeitura e que há um projeto piloto em Santos para “limpar” a fiação do Centro Histórico, sugerindo que o Engº Sinésio Veiga Domingues seja convidado ao Conselho de Turismo para esclarecer esse assunto. Quanto aos parques Aquário e Orquidário, sugeriu que o Secretário do Meio Ambiente Marcos Libório e o Chefe de Departamento fossem chamados para conversar e explicar o andamento dos parques. O presidente Odair Gonzalez finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos.

| Ata da 129ª Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Santos – COMTUR: 28/06/2018 | Assinaturas | Página: 4 |
|--|--------------------|------------------|
| Anelise Piccoli (GPM) | | |
| José Luís Blanco Lorenzo (SKAL) | | |
| José Luís Blanco Lorenzo (SKAL) | | |
| Marcelo Fachada (SETUR) | | |
| Marcio Luiz da Silva Miorim (SINTHORESS) | | |
| Marco Antonio Guimarães (SCVBS) | | |
| Marcos Augusto Ferreira (AGEM) | | |
| Melissa Abreu da Silva Damacena (SETUR) | | |
| Pedro Mauro Lopes (CODESP) | | |
| Rosa Maria Tamizari (ETEC) | | |
| Wânia Seixas (SETUR) | | |